



Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

# Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 2

**Atena**  
Editora  
Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

# Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 2

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
C569	Ciências da saúde [recurso eletrônico] : da teoria à prática 2 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências da Saúde. Da Teoria à Prática; v. 2)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-394-1 DOI 10.22533/at.ed.941191306  1. Saúde – Aspectos sociais. 2. Saúde – Políticas públicas. 3. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II.Série.  CDD 362.10981
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Com grande entusiasmo apresentamos o segundo volume da coleção “Ciências da Saúde: da teoria à prática”. Ao todo são onze volumes que irão abordar de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos, revisões e inferências sobre esse amplo e vasto contexto do conhecimento relativo à saúde. A obra em todos os seus volumes reúne atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em diversas regiões do país, que analisam a saúde em diversos dos seus aspectos, percorrendo o caminho que parte do conhecimento bibliográfico e alcança o conhecimento empírico e prático.

O segundo volume compreende um agregado de atividades de pesquisa desenvolvidas em diversas regiões do Brasil, com enfoque na enfermagem, que partem do princípio da análise minuciosa e fundamentada de questões referentes à saúde em diversos dos seus aspectos.

Nos países em desenvolvimento as ferramentas e o conhecimento disponíveis nem sempre são adequados para resolver os problemas de saúde existentes, necessitando assim de pesquisas e atividades científicas que possam de gerar novas informações e desenvolver maneiras melhores, e mais efetivas, de proteger e promover a saúde. O campo da enfermagem de forma especial agrega em seus fundamentos inúmeras possibilidades de contribuir para a evolução dos aspectos citados acima. Assim torna-se extremamente relevante rever tanto aspectos teóricos quanto os avanços na prática aplicada à enfermagem.

Assim congregamos nesse volume aspectos da educação direcionados à enfermagem, sexualidade feminina, cuidado humanizado, violência na gravidez, cuidados paliativos, relatos de caso, assistência social, assistência à criança e ao idoso, auditoria, desafios do profissional, dentre outros diversos temas relevantes para as áreas afins.

Deste modo, todo o material aqui apresentado nesse segundo volume, é de fato importante não apenas pela teoria bem fundamentada aliada à resultados promissores, mas também pela capacidade de professores, acadêmicos, pesquisadores, cientistas e da Atena Editora em produzir conhecimento em saúde nas condições ainda inconstantes do contexto brasileiro. Nosso profundo desejo é que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Benedito Rodrigues da Silva Neto



## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A APLICAÇÃO DA METODOLOGIA DE BRAINSTORMING NA ABORDAGEM DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE A PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO	
Juliana Campelo Costa Fabiana de Paula Gomes Nariani Souza Galvão Rodrigo da Silva Ramos Silvani Vieira Cardoso	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9411913061</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>4</b>
A ENFERMAGEM E O CUIDADO HUMANIZADO AO INDIVÍDUO EM SOFRIMENTO MENTAL	
Genilton Rodrigues Cunha Michelle Lacerda Azevedo Camila Augusta dos Santos Marcilene Rezende Silva Luciana Alves Silveira Monteiro Lilian Machado Torres	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9411913062</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>12</b>
A FIGURA MATERNA COMO VÍTIMA SECUNDÁRIA DE ABUSO SEXUAL	
Winthney Paula Souza Oliveira Francisca Tatiana Dourado Gonçalves Maria Ionete Carvalho dos Santos Mônica dos Santos de Oliveira Rudson Vale Costa Evando Machado Costa Pedro Wilson Ramos da Conceição Maria de Jesus Martins de Andrade Silva Cunha Maria do Socorro de Sousa Cruz Murilo Simões Carneiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9411913063</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>23</b>
A INFLUÊNCIA DOS SINTOMAS CLIMATÉRICOS NA SEXUALIDADE FEMININA: UMA ABORDAGEM DA ENFERMAGEM	
Livia Fajin de Mello dos Santos Louise Anne Reis da Paixão Elen Cristina Faustino do Rego Thaís Viana Silva Thamiris Cristina Pacheco Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9411913064</b>	

<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>36</b>
A PRÁTICA DA ENFERMAGEM JUNTO À PACIENTES DA CLÍNICA MÉDICA EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE MANAUS	
Rodrigo da Silva Ramos	
Fabiana de Paula Gomes	
André Nascimento Honorato Gomes	
Natália Rayanne Souza Castro	
Hadelândia Milon de Oliveira	
Joice Claret Neves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9411913065</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>42</b>
A VIOLÊNCIA DURANTE A GRAVIDEZ E O IMPACTO NAS POLÍTICAS PÚBLICAS	
Dora Mariela Salcedo-Barrientos	
Lilian Vasconcelos Barreto de Carvalho	
Priscila Mazza de Faria Braga	
Paula Orchiucci Miura	
Alessandra Mieko Hamasaki Borges	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9411913066</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>55</b>
ADMINISTRAÇÃO DE TERAPÊUTICA ANTINEOPLÁSICA: INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM NO ALÍVIO DO SOFRIMENTO	
Eunice Maria Casimiro dos Santos Sá	
Maria dos Anjos Pereira Lopes Fernandes Veiga	
Marta Hansen Lima Basto Correia Frade	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9411913067</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>67</b>
ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO DE GEMELARES COM DIAGNÓSTICO DE APLV ASSISTIDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM RELATO DE CASO	
Ana Roberta Araújo da Silva	
Sílvia Silanne Ximenes Aragão	
Francisco André de Lima	
Lylían Cavalcante Fonteneles	
Ana Alice Silvia Nascimento	
Martinilisa Rodrigues Araújo	
Ingrid Bezerra Bispo	
Kelle Maria Tomais Parente	
Katharyna Khauane Brandão Ripardo	
Rosiane de Paes Borges	
Gabriele Carra Forte	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9411913068</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>73</b>
ASPECTOS SOCIAIS E DA SAÚDE DE MULHERES BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA ATENDIDAS EM CENTROS DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL E NA ATENÇÃO BÁSICA	
Erica Jorgiana dos Santos de Moraes	
Elayne Kelly Sepedro Sousa	
Karina Carvalho de Oliveira	
Roseli Carla de Araújo	
Maria da Consolação Pitanga de Sousa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9411913069</b>	

**CAPÍTULO 10 ..... 84**

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marcelane Macêdo dos Santos  
Ravena de Sousa Alencar Ferreira  
Amanda Karoliny Meneses Resende  
Weldania Maria Rodrigues de Sousa  
Vitor Kauê de Melo Alves  
Flavia dos Santos Soares Silva  
Iara Lima de Andrade Ferreira  
Ana Karolina Belfort de Sousa  
Tatiana Maria Banguin Araújo Oliveira  
Shane Layra Araujo dos Santos  
Mara Denize do vale Gomes

**DOI 10.22533/at.ed.94119130610**

**CAPÍTULO 11 ..... 94**

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM PNEUMONIA COMUNITÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisco de Assis Viana dos Santos  
Emanuel Thomaz de Aquino Oliveira  
Janaina Maria dos santos Francisco de Paula  
Ana Livia Castelo Branco de Oliveira  
Girlene Ribeiro da Costa  
Gerlanne Vieira Rodrigues  
Rafaella Martins Freitas Rocha  
Alinny Frauany Martins da Costa  
Alice de Sousa Ventura  
Pâmela Pereira Lima

**DOI 10.22533/at.ed.94119130611**

**CAPÍTULO 12 ..... 104**

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO E HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA INTERNADO EM UM HOSPITAL DO INTERIOR DO AMAZONAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Emily Gabriele Cavalier de Almeida  
Esmael Marinho da Silva  
Gabriele de Jesus Barbosa Lopes  
Deyvylan Araujo Reis

**DOI 10.22533/at.ed.94119130612**

**CAPÍTULO 13 ..... 121**

ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO À CRIANÇA PORTADORA DE DISTROFIA DE DUCHENNE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kelvy Fernanda Almeida Lago Lopes  
Aliny de Oliveira Pedrosa  
Allane Karoline Palhano de Oliveira  
Anderson Ruaney Gomes Ramalho  
Camila Batista Silva  
Jozilma Pereira de Araujo  
Maraisa Pereira Sena  
Natália Pereira Marinelli  
Rosália Maria Alencar Soares  
Sara Ferreira Coelho

**DOI 10.22533/at.ed.94119130613**



**CAPÍTULO 14 ..... 128**

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO ÀS EMERGÊNCIAS OBSTÉTRICAS: ECLÂMPSIA E PRÉ-ECLÂMPSIA

Dália Rodrigues Lima  
Francisca Maria Pereira da Cruz  
Luiza Cristiny Sousa  
Maria Jucileide Alves  
Mônica Dias da Silva  
Amanda Penha de Sousa Carvalho  
Marcella de Souza Costa  
Celiana Osteni da Silva  
Luana de Góis da Silva Fernandes  
Thatielly Rodrigues de Morais Fé

**DOI 10.22533/at.ed.94119130614**

**CAPÍTULO 15 ..... 136**

CONCEPÇÕES DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE ADOÇÃO POR CASAIS HOMOAFETIVOS

Luana Kerolayne de Sousa Pereira  
Maria da Consolação Pitanga de Sousa  
Magda Coeli Vitorino Sales Coelho  
Adélia Dalva da Silva Oliveira  
Fernanda Cláudia Miranda Amorim

**DOI 10.22533/at.ed.94119130615**

**CAPÍTULO 16 ..... 149**

CONCEPÇÕES DOCENTE SOBRE O PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM NOS CENÁRIOS DE PRÁTICA DE ENFERMAGEM

Patricia Cavalcante de Sá Florêncio  
Lenilda Austrilino  
Mércia Lamenha Medeiros

**DOI 10.22533/at.ed.94119130616**

**CAPÍTULO 17 ..... 159**

DEBRIEFING COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM NO ENSINO SIMULADO PARA ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

Josiane Maria Oliveira de Souza  
Felipe Ribeiro Silva  
Tayse Tâmara da Paixão Duarte  
Paula Regina de Souza Hermann  
Michelle Zampieri Ipolito  
Marcia Cristina da Silva Magro

**DOI 10.22533/at.ed.94119130617**

**CAPÍTULO 18 ..... 171**

DESAFIOS DO ENFERMEIRO FRENTE À DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Francisco João de Carvalho Neto  
Renata Kelly dos Santos e Silva  
Gabriela Araújo Rocha  
David de Sousa Carvalho  
Denival Nascimento Vieira Júnior  
Vitória Eduarda Silva Rodrigues  
Francisco Gerlai Lima Oliveira  
Raissy Alves Bernardes  
Maria da Glória Sobreiro Ramos  
João Matheus Ferreira do Nascimento  
Vicente Rubens Reges Brito  
Luana da Silva Amorim  
Sarah Nilkece Mesquita Araújo Nogueira Bastos

**DOI 10.22533/at.ed.94119130618**

**CAPÍTULO 19 ..... 183**

DISFUNÇÕES MUSCULOESQUELÉTICAS EM TRABALHADORES DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL DO VALE DO SINOS

Julia Garske Rieth  
Márcia Augusta Basso de Alexandre

**DOI 10.22533/at.ed.94119130619**

**CAPÍTULO 20 ..... 193**

IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DO ACOLHIMENTO À CRIANÇA E À FAMÍLIA NA ESF

Patricia Bitencourt Avila  
Carla Rosana Mazuko dos Santos  
Ana Paula Matta dos Santos Costa  
Alex Sandra Avila Minasi  
Giovana Calcagno Gomes

**DOI 10.22533/at.ed.94119130620**

**CAPÍTULO 21 ..... 200**

MONITORIA NA DISCIPLINA ENFERMAGEM NA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER: PASSOS EM DIREÇÃO À OBSTETRÍCIA

Katiele de Souza Queiroz  
Lílian Dornelles Santana de Melo  
Sabrina Amazonas Farias de Menezes  
Maria Suely de Souza Pereira  
Semirames Cartonilho de Souza Ramos

**DOI 10.22533/at.ed.94119130621**

**CAPÍTULO 22 ..... 205**

O CONHECIMENTO DA ENFERMAGEM NO MANEJO COM DEFICIENTES AUDITIVOS

Vanessa Stéffeny dos Santos Moreira  
Emanuel Cardoso Monte  
Sheron Maria Silva Santos  
Marina de Souza Santos  
Adylla Carollyne Vieira  
Maria Jucilania Rodrigues Amarante  
Larissa Povoá da Cruz Macedo  
Cicera Fernanda David de Lima  
Mirelle Silva Pereira  
José Fagner Marçal Vieira  
Carlos André Moura Arruda  
Yterfania Soares Feitosa

**DOI 10.22533/at.ed.94119130622**

**CAPÍTULO 23 ..... 216**

O ENSINO DA DISCIPLINA SAÚDE INDÍGENA NOS CURSOS SUPERIORES DE ENFERMAGEM EM MANAUS – AM

Dorisnei Xisto de Matos  
Elaine Barbosa de Moraes

**DOI 10.22533/at.ed.94119130623**

**CAPÍTULO 24 ..... 224**

O OLHAR DO EGRESSO SOBRE O SIGNIFICADO DA RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM NEUROCIRÚRGICA

Felipe Ribeiro Silva  
Ana Cristina dos Santos  
Josiane Maria Oliveira de Souza  
Marcia Cristina da Silva Magro

**DOI 10.22533/at.ed.94119130624**

**CAPÍTULO 25 ..... 236**

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA AUDITORIA DO PRONTUÁRIO HOSPITALAR

Werbeth Madeira Serejo  
Hedriele Oliveira Gonçalves  
Glaucya Maysa de Sousa Silva  
Liane Silva Sousa  
Raylena Pereira Gomes  
Renato Douglas e Silva Souza  
Jairon dos Santos Moraes  
Márcio Ferreira Araújo

**DOI 10.22533/at.ed.94119130625**

**CAPÍTULO 26 ..... 246**

**O PERFIL DO ENFERMEIRO FRENTE A MULTIDISCIPLINARIDADE EM ONCOGERIATRIA**

Ciro Félix Oneti  
Raquel De Souza Praia  
Inez Siqueira Santiago Neta  
Andréa Rebouças Mortágua  
Michelle Silva Costa  
Euler Esteves Ribeiro  
Ednéa Aguiar Maia Ribeiro  
Juliana Maria Brandão Ozores  
Priscila Lyra Mesquita  
Arthenize Riame Praia G.C. Araújo

**DOI 10.22533/at.ed.94119130626**

**CAPÍTULO 27 ..... 255**

**OS ENTRAVES DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS MULHERES HOMOSSEXUAIS**

Maria Mileny Alves da Silva  
Francisco João de Carvalho Neto  
Renata Kelly dos Santos e Silva  
Patrícia Regina Evangelista de Lima  
Letícia Gonçalves Paulo  
Lucas Sallatiel Alencar Lacerda  
Fellipe Batista de Oliveira  
Raissy Alves Bernardes  
Jéssica Anjos Ramos de Carvalho  
Laryssa Lyssia Matildes Rodrigues  
Vicente Rubes Reges Brito  
Igor Palhares Câmara Costa  
Dinah Alencar Melo Araujo  
Ingyrd Hariel da Silva Siqueira Barbosa  
Samila Lacerda Pires  
Maria Luziene de Sousa Gomes  
Jéssica Denise Vieira Leal

**DOI 10.22533/at.ed.94119130627**

**CAPÍTULO 28 ..... 265**

**PROFILAXIA A TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV NO TRABALHO DE PARTO: REFLEXÕES ACERCA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM**

Grace Kelly Lima da Fonseca  
Raquel Vilanova Araújo  
Maryanne Marques de Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.94119130628**

**CAPÍTULO 29 ..... 274**

PROMOÇÃO DA SAÚDE NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO: INTERESSE E ENVOLVIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Floriacy Stabnow Santos  
Marcelino Santos Neto  
Romila Martins de Moura Stabnow Santos  
Suzan Karla Leite Martins  
Victor Gabriel Aquino da Silva  
Vitória Caroline de Lima Rodrigues  
Welison Lucas Rodrigues Lima  
Lívia Fernanda Siqueira Santos  
Ytallo Juan Alves Silva Pereira  
Iolanda Graepp Fontoura  
Volmar Morais Fontoura

**DOI 10.22533/at.ed.94119130629**

**CAPÍTULO 30 ..... 284**

TEORIA DE JEAN WATSON E O CUIDADO TRANSPESSOAL DE ENFERMAGEM À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA FÍSICA

Manoelise Linhares Ferreira Gomes  
Isabelle Frota Ribeiro Queiroz  
Joana Karenn Pereira Viana  
Lara Silva de Sousa  
Elys Oliveira Bezerra

**DOI 10.22533/at.ed.94119130630**

**CAPÍTULO 31 ..... 295**

TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS: A EXPERIÊNCIA DOS ENFERMEIROS COM O USO DESTA PRÁTICA EM UM HOSPITAL ONCOLÓGICO

Fabiane de Amorim Almeida  
Audrey Avelar do Nascimento  
Adriana Maria Duarte

**DOI 10.22533/at.ed.94119130631**

**CAPÍTULO 32 ..... 307**

TORNAR REFLETIDO O PRÉ-REFLETIDO: O CONTRIBUTO DA FENOMENOLOGIA PARA A DISCIPLINA DE ENFERMAGEM

Carolina Miguel Graça Henriques  
Maria Antonia Rebelo Botelho  
Helena da Conceição Catarino

**DOI 10.22533/at.ed.94119130632**

**CAPÍTULO 33 ..... 320**

TRANSIÇÃO DO PREMATURO PARA O DOMICÍLIO: A DINÂMICA FAMILIAR

Marisa Utzig Cossul  
Aline Oliveira Silveira  
Monika Wernet  
Maria Aparecida Gaiva

**DOI 10.22533/at.ed.94119130633**

**CAPÍTULO 34 ..... 334**

TREINANDO FUNCIONÁRIOS RECÉM-ADMITIDOS: DESAFIO PARA O ENFERMEIRO QUE ATUA EM UNIDADES PEDIÁTRICAS E NEONATAIS

Fabiane de Amorim Almeida  
Fabiana Lopes Pereira Santana

**DOI 10.22533/at.ed.94119130634**

**CAPÍTULO 35 ..... 347**

VISITAS DOMICILIARES COMO ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

Leonilson Neri dos Reis  
Ernando Silva de Sousa  
Assuscena Costa Nolêto  
Eláinny Crisitina Rocha Fernandes  
Adaiane Alves Gomes  
Vânia Maria de Sousa Castelo Branco  
Érica Débora Feitosa da Costa  
Luzia Neri dos Reis  
Gildene Costa  
Maria Patrícia Cristina de Sousa  
Lorena Rocha Batista Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.94119130635**

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 359**



## O PERFIL DO ENFERMEIRO FRENTE A MULTIDISCIPLINARIDADE EM ONCOGERIATRIA

### **Ciro Félix Oneti**

Mestrando pela UEA, enfermeiro pela EEM/UFAM; Auxiliar de pesquisa no Projeto Saúde em Casa UNATI/UEA.

### **Raquel De Souza Praia**

Oficial de saúde do corpo de bombeiros militar do Amazonas, mestrado em Gerontologia pela UFSM; integrante do projeto Prevenção de doenças Ocupacionais e de Articulações acometidas nos combatentes do CBMAM.

### **Inez Siqueira Santiago Neta**

Enfermeira pela EEM/UFAM; Auxiliar de pesquisa no Projeto Saúde em Casa UNATI/UEA.

### **Andréa Rebouças Mortágua**

Fisioterapeuta do Projeto Saúde em Casa (UNATI/UEA), especialista em Neurofuncional.

### **Michelle Silva Costa**

Assistente Social do Projeto Saúde em Casa UNATI/UEA; Especialista em Política Pública de Atenção a Família.

### **Euler Esteves Ribeiro**

Orientador do projeto Saúde em Casa, médico, doutorado em Medicina e Ciências da Saúde, diretor da Universidade Aberta da Terceira Idade (UNATI/UEA).

### **Ednéa Aguiar Maia Ribeiro**

Co-orientadora do projeto Saúde em Casa UNATI/UEA, médica, doutorado em Ciências da Atividade Física e Desporte.

### **Juliana Maria Brandão Ozores**

Chefe da equipe multidisciplinar do Projeto Saúde em Casa (UNATI/UEA), médica ginecologista/obstetrícia.

### **Priscila Lyra Mesquita**

Auxiliar de pesquisa no Projeto Saúde em Casa; educadora Física, Secretaria de Educação do Estado de São Paulo.

### **Arthenize Riame Praia G.C. Araújo**

10 Enfermeira pela Universidade Paulista (UNIP/AM); integrante do Projeto Saúde em Casa UNATI/UEA; Téc. Enfermagem da EBSERH/HUGV-AM.

**RESUMO:** Alterações marcantes no perfil da sociedade requerem alterações no Sistema Único de Saúde para garantir um serviço mais adequado aos requisitos da população, inclusive os idosos portadores de neoplasias. Este artigo tem por objetivo elucidar a importância do profissional de enfermagem dentro da equipe multidisciplinar. O estudo foi composto através de uma revisão bibliográfica. Resultados: Com a criação da estratégia de atendimentos através das equipes multidisciplinares, o paciente passou a ser mais beneficiado por receber uma assistência integral, holística, e muitas vezes, em seu próprio domicílio. Discussão: Dentro desta equipe, o enfermeiro desempenha atividades indispensáveis para obter o sucesso do tratamento. Em sua posição de alta proximidade com o paciente e a família ele se torna apto para fornecer uma boa assistência pautada em confiança e abrangência de

todos os aspectos necessários para o cuidado de qualidade com o apoio dos outros profissionais de saúde que compõem a equipe.

**PALAVRAS-CHAVE:** oncogeriatrics, assistência de enfermagem, multidisciplinaridade.

**ABSTRACT:** Important changes in the society's profile request changes in the Health Unique System, (SUS in Portuguese), to ensure a service more adequate at the population's needs, including the old people with cancer. This article have the objective of explain the importance of the nurses professionals inside the multidisciplinary team. This report was created through a bibliographic revision. Results: with the creation of the strategy of care through multidisciplinary team, the patient is receiving an integral assistance, holistic, and often, in his house. Discussion: inside this team, the nurse realize important activities to promote a successful treatment. In his position of proximity with the patient and the patient's family, the nurse became ready to give a good assistance guided by trust and coverage of all aspects required for the care full of quality, with others health professionals in the team.

**KEYWORDS:** oncogeriatrics, nursing care, multidisciplinarity.

## INTRODUÇÃO

Em um país onde as políticas sociais estão cada vez mais aprofundadas nas necessidades de seus indivíduos, percebe-se que as mesmas adquirem mais competência para se ajustar às necessidades dos usuários e potencialidades dos prestadores de cuidados. O público receptor reconhece estas mudanças como positivas e deseja vê-las ampliadas para que estejam recebendo a assistência mais eficiente possível. Tais mudanças propiciam avanços no atendimento humanizado e holístico ao público em geral, inclusive ao usuário idoso portador de patologia oncológica (VAITSMAN et al, 2013).

Felizmente, a prática da multidisciplinaridade está cada vez mais presente no serviço disponibilizado pelo Sistema Único de Saúde, o SUS, para a população brasileira, sendo que o ideal é propiciar a todos os cidadãos o acesso a este serviço. Uma equipe composta por médico, enfermeiro, dentista, psicólogo, nutricionista, educador físico e assistente social está cada vez mais acessível ao paciente (GIGLIO et al, 2012). E também há, em certos casos, a visita, consulta e acompanhamento domiciliar, o que é muito frequente em casos como o de pacientes que requerem cuidados paliativos (GARCIA, 2004).

A multidisciplinaridade em Saúde Coletiva é bastante desenvolvida e pode incluir mais profissionais do que os das categorias acima citadas. Pode abranger até mesmo a economia, direito, sociologia, etc. tamanho esforço conjunto resulta em grandes avanços na qualidade da assistência. Diversos pontos de vista convergem no intuito de trazer ganhos reais em padrões de cuidados para todos (VAITSMAN et al, 2013).

O envelhecimento é consequência natural da vida e ao mesmo tempo uma

preocupação da humanidade há muitos milênios. A possibilidade de ser funcionalmente incapacitado tem causado grande angústia aos seres humanos. Contudo, a partir do século XX ocorreram avanços no campo da gerontologia e geriatria voltados a pacientes oncogeriátricos, um público que segundo as estatísticas tem crescido bastante, inclusive no Brasil, e que requer uma atenção diferenciada (FREITAS et al, 2006).

O enfermeiro pode encontrar apoio para estabelecer suas competências no exercício de suas funções no âmbito da gerontologia. Embasando-se nas teorias do envelhecimento fica mais viável a elaboração de diagnósticos de enfermagem que melhor se adequem às demandas apresentadas pelo paciente (FREITAS et al, 2006).

O enfermeiro desempenha um grande papel dentro da estratégia multidisciplinar do cuidado para com o idoso, pois é ele quem mais dedica atenção ao paciente. E age com o intuito de proporcionar ao ser humano um estado biopsicosocioespiritual que favoreça a ação terapêutica natural endógena em parceria com os recursos tecnológicos. Sua proximidade representa um suporte essencial ao paciente e também proporciona o fornecimento de informações úteis aos demais membros da equipe de cuidado, tendo em vista que suas articulações funcionam de maneira eficiente.

## **OBJETIVOS**

1. Contribuir com a geração e divulgação do conhecimento em saúde acerca do cuidado ao paciente oncogeriátrico, evidenciando e salientando a importância de uma equipe de saúde com amplitude profissional, em especial, o enfermeiro, que tem um papel de destaque.

2. Refletir sobre o quanto esta organização coletiva de profissionais influencia positivamente sobre a prevenção, manutenção ou recuperação da saúde do indivíduo. Tudo isto é possível por causa da mescla de saberes, conhecimentos, percepções e experiências que são pertinentes a cada uma das profissões do ramo da saúde.

## **METODOLOGIA**

Este estudo é uma revisão bibliográfica, selecionou-se material relacionado ao desenvolvimento do trabalho do enfermeiro junto ao paciente oncogeriátrico, ampliando informações, mobilizando recursos na perspectiva de garantir direito, qualidade e humanização do atendimento.

## RESULTADOS

### 1 | Conceituando os termos

Existem termos que reforçam a ideia de adição e interação – multi, trans, inter e pluridisciplinaridade – fortalecendo o fenômeno de agregação de diferentes áreas do saber. Os termos multi e pluri demonstram a visão multiangular de um mesmo alvo e referem-se a duas ou mais disciplinas que estejam trabalhando em coesão. Neste tipo de associação as disciplinas não têm a necessidade de modificar de forma extrema a sua maneira de compreender os fatos. Portanto a pluridisciplinaridade existe há muito tempo, já que os estudos e as práticas dependem de variados conhecimentos. A trans e a interdisciplinaridade envolvem uma intercomunicação tão intensa que acaba afetando os conceitos mais centrais e específicos de cada disciplina para que a visão do fato analisado seja uniformizada por diversos profissionais (ROCHA, 2005).

Demos maior destaque neste estudo para a estratégia de trabalho multi/pluridisciplinar do enfermeiro que o insere no contato com outros profissionais e ao longo do texto serão apresentadas as inúmeras vantagens dessa formação agregadora de conhecimentos, porém sem interposições ou modificações de características intrínsecas das diferentes disciplinas que compõe o quadro de assistência em saúde para a população brasileira. A trans/interdisciplinaridade também tem seus pontos positivos, mas não será abordada neste trabalho.

### 2 | O posicionamento do enfermeiro

Por ser uma profissão histórica e socialmente determinada, que atua em variadas questões da expressão social, a enfermagem desenvolve sua intervenção pautado no código de ética da profissão e em consonância com os princípios do SUS para aprimorar a atenção em saúde em todos os seus níveis (HESBEEN, 2003).

O enfermeiro vem há muito tempo empenhando-se na tentativa de fornecer o melhor atendimento possível aos seus pacientes/clientes. A articulação do mesmo com outras categorias profissionais foi algo excelente e muito útil que veio para permitir um avanço na amplitude da prestação de cuidados aos enfermos que recorrem aos serviços de cuidados do SUS. Apesar de ainda não ser um objetivo fácil de se alcançar, a experiência prática permite a coleta de dados junto à comunidade, sendo esta uma brilhante estratégia formadora de *feedback* que visa assegurar uma melhoria contínua para a comunidade. Ocorre também uma ampliação da consciência do trabalho conjunto entre várias vertentes profissionais da saúde, que mutuamente se tornam conscientes da importância que possuem e passam então a se articular cada vez mais harmonicamente em torno de seu objetivo de promoção da saúde em sua comunidade (SHIMIZU; GUITIERREZ, 1997).

Os enfermeiros são, dentre os membros da equipe multidisciplinar, os profissionais que estão mais próximos dos pacientes e de seus familiares. Portanto são os que mais

conhecem sobre suas expectativas e dificuldades, além de estar em uma posição mais facilitadora para fornecer todo o suporte emocional e informações que sejam requisitadas. Infelizmente nem sempre o enfermeiro está apto a enfrentar situações emocionalmente desgastantes como o cuidado ao paciente oncológico, alguns destes podendo apenas ser receptores de cuidados paliativos. Tal situação reforça a importância de estar envolvido em um contexto de prestação de cuidados conjunto, pois possibilita o diálogo e outras estratégias que possam atenuar o sofrimento psicológico experimentado em circunstâncias que envolvem o cuidado ao paciente de poucas possibilidades terapêuticas, muito comum na geriatria (SHIMIZU; GUITIERREZ, 1997).

### 3 | Atuação dentro da equipe multidisciplinar

A equipe multiprofissional realiza em seus pacientes uma ampla análise durante o exame. O idoso portador de câncer passa por avaliações que contemplam aspectos como: nutrição, polifármacia, comorbidades, nível sócio-econômico, presença de síndromes geriátricas e a sua funcionalidade para realizar atividades. O enfermeiro pode durante a coleta da história clínica, utilizar instrumentos validados cientificamente para aferir com exatidão informações gerais sobre seu paciente idoso oncológico (GIGLIO et al, 2012).

Ao avaliar a funcionalidade do idoso, podem ser empregadas as escalas de Lawton, para as atividades Instrumentais da Vida Diária (AIVD) e a escala de Katz, para averiguar a capacidade de desempenho das Atividades Básicas da Vida Diária (ABVD). Examinar tais aspectos é algo que deve ocorrer em consonância com o respeito à autodeterminação da pessoa idosa em se submeter ou não a qualquer tipo de tratamento oncológico (GIGLIO et al, 2012).

A ocorrência de comorbidades não é uma regra, mas está bastante associada com o envelhecimento, sendo comum encontrar pessoas acima dos 65 anos de idade portando duas ou mais patologias crônicas simultaneamente. Para este aspecto a equipe multidisciplinar pode recorrer a dois instrumentos analíticos muito acurados. São eles a *Cumulative Illness Rating Scale – Geriatric* (CIRS-G) e a Escala de Comorbidades de Charlson. A primeira avalia as disfunções em seis sistemas orgânicos (gastrointestinal, cardiorrespiratório, psiconeurológico, musculoesquelético, genitourinário e endocrinológico) em uma escala de 0 a 4 pontos. A segunda considera a quantidade e a intensidade das comorbidades, podendo demonstrar o risco preditivo de mortalidade em um ano (GIGLIO et al, 2012).

O aspecto socioeconômico também precisa ser averiguado durante a entrevista, tendo em vista que este fator exerce uma grande influência na aderência ao tratamento. Com a idade, o declínio fisiológico também propicia uma redução na capacidade de ser um indivíduo produtivo. Ocorre a interrupção do trabalho e a transição para a aposentadoria. Alguns indivíduos em boas condições de saúde podem optar por continuar a realizar suas funções laborais durante mais alguns anos. Muitas vezes

o valor da aposentadoria é insuficiente para custear o tratamento e fornecer o apoio necessário para as despesas cotidianas (ELIOPOULOS, 2014).

O item anterior também pode ser estendido para dar lugar a avaliação da espiritualidade também, que será bem mais sucedida quando houver um laço de confiança estabelecido entre o enfermeiro da equipe multidisciplinar e o paciente e sua família. Uma das formas de conduzir esta avaliação é através de perguntas diretas. Este ponto também pode se tornar um grande apoio ao tratamento pois independentemente da religião professada pelo paciente, ela fornecerá apoio e conforto para ele e sua família. Por outro lado, o enfermeiro e a equipe devem estar preparados para adaptar o tratamento a certas tradições e/ou restrições que podem existir em algumas religiões, de forma a evitar que esses fatores venham interferir no tratamento (POTTER et al, 2013).

A nutrição é outro aspecto fundamental que o enfermeiro de uma equipe multidisciplinar precisa avaliar, e os profissionais desta equipe devem estar cientes de que as alterações nutricionais no idoso não são resultado do processo normal de envelhecimento, mas sim intercorrências patológicas que não estão presentes no idoso saudável. Deve-se perceber que a redução do apetite está relacionada com alterações sensoriais, sendo o olfato e o paladar as mais determinantes para que isto ocorra. Também contribuem para isto a perda dos dentes, próteses mal ajustadas, cáries, xerostomia, doenças periodontais e etc, contribuindo para o prejuízo na mastigação. Essas debilidades fazem com que o idoso opte por excluir da dieta alimentos essenciais como verduras, frutas, carnes e legumes crus por serem estes consistentes e fibrosos (MANSO; BIFFI, 2015).

A função gastrointestinal fica comprometida por conta da redução da secreção gástrica, lentidão do esvaziamento gástrico, redução da capacidade intestinal de absorção de nutrientes, etc. A redução da qualidade da nutrição está relacionada a duas causas: problemas com a ingestão alimentar e aumento das necessidades nutricionais (MANSO; BIFFI, 2015).

A polifarmácia, – uso simultâneo de várias medicações – é outro risco a ser levado em consideração, já que causa muitos problemas de saúde. O uso de múltiplas medicações aumenta o risco de efeitos adversos, prejudica o controle da administração diária dos mesmos e aumenta o risco de quedas. Certos efeitos indesejáveis dos medicamentos podem inclusive fazer o paciente ter receios de se submeter à terapia medicamentosa. Muitos idosos tomam seus medicamentos de maneira incorreta por não entenderem as instruções para o uso e certas categorias como analgésicos, antidepressivos, miorrelaxantes, sedativo-hipnóticos e anti-hipertensivos são considerados bastante perigosos quando usados inadequadamente. A atuação do enfermeiro é essencial para evitar quedas, sanar dúvidas, organizar um esquema de administração, incentivar a aderência ao tratamento, enfim, garantir o maior benefício terapêutico com a menor proporção de dano através da educação. Apesar de a polifarmácia ser muitas vezes reflexo de uma prescrição inadequada, ela também



pode ocorrer por conta das necessidades associadas a certos distúrbios crônicos, como a hipertensão arterial, que pode requerer vários remédios para que seu controle seja efetivo (POTTER et al, 2013).

Um ponto crucial a ser analisado pela equipe multidisciplinar e o qual o enfermeiro poderá facilmente constatar – por conta de sua proximidade ao paciente e a família – é a ocorrência de síndromes geriátricas. Este termo é um dos aspectos da Avaliação Geriátrica Ampla e contempla a investigação sobre: Demência, depressão, delírio, quedas, osteoporose, violência, incontinência, tontura, alterações visuais e auditivas, distúrbios do sono, etc. Para estas investigações também existem instrumentos de coleta de dados que foram cientificamente validados (GIGLIO et al, 2012).

## **DISCUSSÃO**

A atenção multidisciplinar infelizmente ainda não está suficientemente abrangente nem totalmente incorporada à realidade de nosso sistema de saúde. Mas apesar disso são notáveis diversos avanços que ocorreram para possibilitar uma assistência ao paciente oncogeriátrico cada vez mais holística e abrangente.

Ainda se faz necessário um incremento na literatura específica acerca deste público específico e tão negligenciado, infelizmente em alguns estudos geriátricos, o fato de ser portador de neoplasia era motivo para exclusão do idoso de dentro da amostra do estudo (GIGLIO et al, 2012). Em nossa pesquisa nos deparamos com a escassez de material publicado que contemplasse a área da assistência ao paciente idoso portador de patologia neoplásica. Faz-se necessário um aumento de pesquisas nesse ramo a fim de proporcionar mais qualidade de assistência com maior direcionamento e enfoque ao idoso, pois as alterações morfológicas, fisiológicas e moleculares pelas quais ele passou exigem um cuidado diferenciado. Com o aumento cada vez mais visível da parcela de idosos na população, as equipes multidisciplinares e os serviços de saúde deverão se adequar à eles, por isso é necessário haver mais literatura sobre este tema

Quanto às informações disponíveis sobre a questão da multidisciplinaridade, ficou evidente que esta prática tem gerado muitos benefícios ao público e que com o passar do tempo ela será cada vez mais frequente no atendimento fornecido aos usuários e haverá cada vez mais cooperação entre os integrantes da equipe, que se tornarão mais conscientes da importância do trabalho em equipe e também conscientes do quanto o seu trabalho em equipe tem aprimorado a qualidade de vida da comunidade que recebe seus cuidados.

## **CONCLUSÕES**

Realizar esta pesquisa demonstrou a eficácia da organização conjunta dos profissionais de saúde em uma abordagem multidisciplinar que traz inúmeras vantagens

ao idoso oncológico que vai se beneficiar bastante dos cuidados oferecidos. E dentro da equipe o enfermeiro tem um papel de destaque por causa de sua proximidade com o paciente e os familiares, portanto é um grande agente de mudanças. A agregação de profissionais de distintos ramos da saúde permite poupar o tempo do paciente e permitir que ele receba uma atenção realmente holística. É um modelo indispensável para nosso atual sistema de saúde e pode ser considerado como uma experiência bem sucedida que precisa ser ampliada cada vez mais.

Como muitos pacientes, os idosos também apresentam dúvidas, inseguranças e incertezas quanto ao tratamento que recebem, e nestas circunstâncias é indispensável a presença do enfermeiro que atua esclarecendo sobre dúvidas diversas, como efeitos adversos de uma medicação e também auxiliando a organizar um esquema de como administrá-la para simplificar esta atividade. O fornecimento de apoio espiritual também é uma atividade que o enfermeiro pode desempenhar e que em geral traz resultados excelentes para tranquilizar e motivar o idoso oncogeriátrico e seus familiares diante das inseguranças e angústias.

A linguagem técnica do médico e de outros membros da equipe podem também ser um empecilho ao entendimento das etapas de uma terapia. É este mais um ponto no qual o enfermeiro pode atuar, exemplificando com comentários simples e acessíveis tudo aquilo que o paciente necessita saber. Esta dedicação aumenta a confiança e fortalece o vínculo com a equipe multidisciplinar para a boa continuidade da assistência.

## PROPOSTAS

Consideramos que há ainda grande necessidade de se explorar cientificamente a realidade do idoso portador de câncer sendo beneficiado pela intervenção da enfermagem, pois há segundo a literatura pesquisada, escassez de estudos sobre este tema. Esperamos que o SUS esteja fortalecido para manter projetos de cuidados que beneficiem seus usuários e que ele seja ampliado para alcançar a todos os brasileiros, pois trata-se de uma iniciativa excelente e bastante funcional.

## REFERÊNCIAS

ELIOPOULOS, C. **Enfermería Gerontológica**. 8ª Ed. Espanha: Wolters Kluwer Health; 2014.

FREITAS et al. **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2006.

GARCIA, J.B.S. **Structuring a palliative care service in Brazil: experience report**. Revista Brasileira Anestesiologia, v.64, n.4, Campinas; jul/ag 2004.

GIGLIO et al. **Oncogeriatría: uma abordagem multidisciplinar**. Barueri, SP: Manole; 2012

HESBEEN, W. **A reabilitação**. Loures: Lusociência; 2003.

MANSO, M.; BIFFI, E. **Geriatría Manual da LEPE (Liga de Estudos no Processo de Envelhecimento)**. São Paulo: Martinari; 2015.

POTTER, P. et al. **Fundamentos de enfermagem**. 8ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2013.

ROCHA, R.M. **O enfermeiro na equipe interdisciplinar do centro de atenção psicossocial e as possibilidades de cuidar**. Revista Texto Contexto Enfermagem, v.14, n.3; jul/set 2005.

SHIMIZU, H.E.; GUITIERREZ, A.O. **Participação de Enfermeiros na Implantação e desenvolvimento de um grupo multidisciplinar de assistência a pacientes crônicos e terminais**. Revista da Escola de Enfermagem da USP[online], v.31, n.2; 1997. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/s0080-62341997000200007>>.

VAITSMAN, J. et al. **Análise de políticas de Saúde e a Saúde Coletiva**. vol. 23, n.2. Rio de Janeiro; abr/jun 2013.

## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO** Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia. Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática. Também possui seu segundo Pós doutoramento pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com Análise Global da Genômica Funcional e aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Palestrante internacional nas áreas de inovações em saúde com experiência nas áreas de Microbiologia, Micologia Médica, Biotecnologia aplicada a Genômica, Engenharia Genética e Proteômica, Bioinformática Funcional, Biologia Molecular, Genética de microrganismos. É Sócio fundador da “Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde” (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Como pesquisador, ligado ao Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP-UFG), o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-394-1

